

“Um povo que não tem memória, já morreu ou está morrendo!” - Berthold Brecht

Anistia

Orgão de divulgação
da
Associação Pernambucana de
Anistiados Políticos - APAP

Recife (PE), Outubro / Dezembro de 2012

Política

Ano X - Nº 35

Índios mortos pela repressão na ditadura

O sumiço dos indígenas, cujo território se estendia de *Manaus (AM)* até o sul de *Roraima*, ocorreu entre **1968** e **1983**, época em que o governo federal construiu a **BR-174**, ligando a capital amazonense a *Boa Vista (RR)*, para atrair à região vários projetos de mineração de importantes grupos econômicos multinacionais.

Um dossiê reúne *relatos* dos índios, *depoimentos* de sertanistas, militares e funcionários públicos, entre *outros indícios* que apontam para a existência de *um massacre* dos *waimiris-atroaris*, operado pelo *Exército brasileiro* por meio de táticas de guerra, inclusive.

Por viverem em área próxima à cidade de *Manaus*, os índios dessa etnia sofreram, desde a segunda metade do século **19**, constantes investidas de *expedições militares* e de *caçadores de índios* (“*bugreiros*”), além de *garimpeiros* e *seringueiros*, e assim acabaram tendo que deixar seus territórios originários. Registros históricos relatam a ocorrência de banhos de sangue, com centenas *waimiris*

mortos, em **1856**, **1873** e **1874** - com exposição de seus cadáveres em praça pública. Em **1905**, cerca de **580** índios morreram em *duas* ações militares. Já em **1949**, uns **72** morreram nas mãos de *caçadores de jacarés*.

Como instrumento de defesa, eles decidiram se manter isolados, resistindo violentamente às investidas do homem branco ao seu território. Assim eles ganharam fama de *cruéis* e *selvagens*, o que foi explorado a exaustão por seus algozes brancos ao longo das décadas.

No início do *século 20*, pesquisa feita por antropólogos alemães estimou em **6.000** índios a população total *Waimiri-Atroari*. Em **1972**, ela caiu pela metade, chegando a cerca de **3.000** pessoas, segundo dados da própria *FUNAI (Fundação Nacional do Índio)*. Cerca de *dois* anos depois, entretanto, os *waimiris* estavam reduzidos a menos da metade, somando entre **600** e **1.000** indígenas.

O *general do Exército, Altino Berthier Brasil*, dedicou o seu livro de memórias sobre a construção da **BR-174** aos *waimiris-atroaris* e comparou as *ações militares* contra os índios aos métodos empregados pelos alemães durante a *Segunda Guerra Mundial*. “*Tive o privilégio de perceber, sentir e registrar os efeitos daquelas blitzkriegs (tática de guerra usada pelos militares nazistas) sobre um território desconhecido, enxotando um povo perplexo, que reagia violentamente ante a destruturação de sua célula familiar e de seu universo telúrico.*”, disse ele num emocionante e contundente desabafo.

Segundo acrescentou o sertanista *Apoena Meirelles*, que foi afastado de cargo na *FUNAI* - após declarações a respeito do assunto: “*Os waimiri-atroaris tomaram no silêncio da mata. Foram sutilmente enterrados e esquecidos no espaço e no tempo.*”.

Portanto, caso se estabeleça a relação entre a ditadura civil-militar e o desaparecimento desses índios, o número de *vítimas da repressão* pode até *quintuplicar*. Atualmente, os documentos oficiais produzidos pela *Comissão da Anistia* listam cerca de **480** pessoas vitimadas na época, entre mortos e “*desaparecidos*” - na sua maioria militantes políticos de esquerda.



Governo brasileiro abandona desaparecidos e denúncia de injeção letal é feita

Pág. 2

Crescimento de crianças é afetado por fome em vários países das Américas e do Caribe

Pág. 3

Avós da Praça de Maio encontram mais um filho de militante morta pela ditadura

Pág. 4

Uma necessidade histórica para novas gerações

Tem sido muito difícil se romper o “círculo fechado” que alimenta o *esquecimento* e que, por conseguinte, preserva a *impunidade* dos vários tipos de criminosos, sejam eles de *alto* ou *baixo* escalão.

Essa é a tônica que tem prevalecido no processo de redemocratização do *Brasil* a partir de **1985**, no qual se *isenta* os responsáveis e executantes dos “*crimes de tortura*” e de “*desaparecimento forçado*” e outros mais, durante o período de exceção de **1964** a **1985**. Isto, no sentido contrário do que ocorreu em outros países latino-americanos vizinhos que promoveram o *indiciamento*, o *processamento* e *juízo* de todos os responsáveis pela repressão sistemática contra os *opositores* dos regimes ditatoriais nos anos de **1960** a **80**.

Com efeito, alguns dos membros das chamadas “*Comissões da Memória e da Verdade*” tentam agora contornar o problema da *falta de autoridade* para pedir a devida *punição* dos agentes torturadores, dizendo que o *Ministério Público* pode sim processá-los civilmente. Isto sempre acontece com frequência quando alguma informação surge *repentinamente* ou passa a ser liberada *em função de uma ocorrência* até mesmo imprevisível.

Recentemente, após o assassinato do coronel reformado *Julio Miguel Molinas Dias* na cidade de *Porto Alegre (RS)*, veio à tona *informações sigilosas* das ações *DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informação do Centro de Defesa Interna)* do *Rio de Janeiro (RJ)* naquela ocasião, do qual ele foi o comandante e também o principal responsável pelo seu funcionamento.

Logo em seguida, nos disseram que “*documentos militares confidenciais 'encontrados' no Arquivo Nacional, em Brasília (DF), revelam que o ex-deputado Rubens Paiva, tido como desaparecido, na verdade foi executado por agentes militares do Primeiro Exército*”. O ex-deputado foi preso em casa, no dia **20 de janeiro de 1971** e levado direto para a sede do *DOI-Codi*, de onde nunca mais saiu com vida. E numa outra fala, foi dito também que junto com o “*major Curió*” havia outros *agentes repressores* em ação para combater “*sem dó nem piedade*” os *guerrilheiros* que se instalaram nos anos de **1970/75** nas áreas próximas ao *Rio Araguaia*, como se fosse uma novidade.

Claro que além dos coronéis *Carlos Alberto Brilhante Ustra* e *Julio Miguel Molinas Dias*, do médico *Walter da Silva Monteiro* e do conhecido “*major Curió*”, ambos atuantes na *Região do Araguaia*, outros agentes civis e militares viabilizaram *centros de tortura* em várias partes do território nacional. Mas, nos “*informar*” isso e ao mesmo tempo afirmar que “*não há qualquer impedimento para que inquéritos contra militares ou agentes civis sejam abertos após os trabalhos da Comissão Nacional da Verdade e que todos os crimes ocorridos na ditadura civil-militar sejam julgados no futuro*”... é quase uma piada.

Quando isso vai acontecer?! Ora, isto é um fato inaceitável para a premente *necessidade histórica* de se passar a limpo o nosso passado recente para as novas gerações. Então, que se abram todos os arquivos, já!



Preservar a memória é uma forma de se construir a história!
APAP 14 ANOS (1998/2012)

Governo tem se omitido sobre “desaparecidos” na argentina

Inexplicavelmente, as autoridades brasileiras evitam se tornarem parte em ações na *Justiça* argentina que investigam o “*desaparecimento*” de brasileiros durante o regime militar de **1976** a **1983**, cujos líderes estão na cadeia.

O *Brasil* poderia fazer como a *França*, a *Espanha* e o *Chile*, que se tornaram *parte de ações* com a prestação de informações e documentos que ajudassem a esclarecer os casos. Além, é claro, de fazer *Justiça* e *punir* todos os agentes torturadores. Mas, governo brasileiro evita participar de investigação de crimes no país vizinho, onde ao menos *seis* brasileiros teriam morrido. Ex-militantes podem ter sido alvo da *Operação Condor*, entretanto o *Itamaraty* diz que assunto nunca foi tratado oficialmente.

Os brasileiros “*desaparecidos*” na Argentina naquele período foram: *Francisco Tenório Cerqueira Junior*, *Maria Regina Marcondes Pinto de Espinosa*, *Sidnei Fix Marques dos Santos*, *Walter Kenneth Nelson Fleury*, *Roberto Rascardo Rodrigues* e *Luiz Renato Lago Faria*.

A *Justiça* italiana, que investiga os desaparecimentos, expediu **140** mandados de prisão *contra os responsáveis* pelas ditas juntas militares e serviços de inteligência do *Brasil*, *Argentina*, *Chile*, *Paraguai*, *Uruguai*, *Bolívia* e *Peru*. E entre os investigados estão **11** brasileiros. Eles são acusados de participação nas ações da referida operação repressiva.

Injeções letais teriam sido usadas contra guerrilheiros do Araguaia

Soldados que lutaram contra a *Guerrilha do Araguaia (1972-74)* reconheceram um *coronel aposentado* como sendo o *médico* de bases militares onde ocorreram torturas, e levantam a suspeita de seu envolvimento *na morte* de *guerrilheiros* com injeções letais.

Quatro ex-soldados identificaram, por foto, *Walter da Silva Monteiro*, **74** anos, como o médico militar conhecido à época como “*capitão Walter*”. A suspeita de sua *participação* nas mortes surgiu em um vídeo com *dois* ex-soldados, gravado em *Abril* do ano passado por grupo do governo federal, que procura ossadas das vítimas na área do conflito.

As testemunhas dizem ter convivido com *Monteiro* no *52º Batalhão de Infantaria de Selva*, em *Marabá (PA)*, de onde se partia para missões em outras bases da região naquele período.

O reconhecimento de *Walter da Silva* foi feito por meio de sua imagem contida num registro de candidatura, guardado no *Tribunal Regional Eleitoral do Pará*. Em **2002**, ele tentou se eleger deputado federal.

Fonte: Várias Agências de informações

Crescimento de crianças é afetado pela fome na América Latina

Segundo relatório da **ONU** (*Organização das Nações Unidas*), a fome e a desnutrição, diz o relatório, levam à morte todos os anos mais de **cinco milhões** de crianças, a maioria nos países em desenvolvimento.

No mundo cerca de **100 milhões** de pessoas estão sem teto. Existem cerca de **um bilhão** de analfabetos e mais **um bilhão** e **cem mil** pessoas vivem na pobreza. Todos os anos, **20 milhões** de crianças nascem *abaixo do peso* em países em desenvolvimento. Em alguns desses países como a *Índia* e *Bangladesh*, o número de casos de *crianças recém-nascidas* abaixo do peso chega a **30%** do total.

Conforme levantamento feito pelo *Banco Mundial*, a maioria dos programas de políticas públicas nessa região, inclusive os que são aplicados durante os *períodos cíclicos* de eventual crise econômica e os relacionados aos desastres naturais "*passam longe das necessidades das mães e das crianças menores*". O que pode afetar de forma definitiva o capital humano, conforme ressalta o estudo feito pela citada instituição.

"*Aparentemente há uma 'falta de conhecimento' por parte dos líderes de opinião e dos políticos*" sobre a importância da nutrição nos *primeiros dias* de vida e, ao mesmo tempo, há uma *visão equivocada* de que, ao diminuir a pobreza, também se reduz a desnutrição crônica

A fome, que afeta pelo menos **47 milhões** de pessoas na *América Latina* e no *Caribe*, segundo os dados da **ONU**, influencia sobremaneira o desenvolvimento intelectual

humano de forma irreversível e, segundo o *Banco Mundial*, há cerca de **7,2 milhões** de crianças, menores de **cinco** anos, com atraso de crescimento na região. Por conseguinte, o documento apresenta uma série de ferramentas para contornar esse problema, com programas dirigidos a esse segmento da população nas áreas de *saúde, educação e infra-estrutura*, para "*se ter uma visão mais ampla de como combater a fome e suas conseqüências*".



Ora, a desnutrição que é considerada crônica *não se limita* à qualidade e quantidade de alimentos consumidos pela população, pois esta questão está relacionada com o acesso aos serviços de *água potável, saneamento e saúde*, indica o estudo. E muitos dos países analisados optam por *dar ênfase* aos programas de alimentação escolar, o que lança dúvidas sobre "*se essas tais políticas são realmente*" efetivas e suficientes para "*combater a desnutrição e*

ajudar as famílias mais pobres a obter os nutrientes que necessitam".

Nesse sentido - "*se a capacidade nutricional não for adequada nos primeiros dias de vida, as pessoas em um nível de empobrecimento recorrente, incluindo as mães e suas crianças, podem sofrer conseqüências irreversíveis*". Donde se conclui que a *América Latina* e o *Caribe* devem priorizar a *segurança alimentar* de mães e crianças com menos de **dois** anos, se quiserem reduzir as "*elevadas taxas de desnutrição*" que afetam a população mais pobre dos países da região.

Em memória

“Eles se foram, em circunstâncias distintas, deixando para nós o legado da luta permanente por um mundo melhor...”

► **Ernesto Guevara de La Serna** (*Che Guevara*), líder revolucionário e herói cubano, nascido em 14/06/1926 na **Argentina** e assassinado pelos “*Rangers*” bolivianos em 09/10/1967, no povoado de *Higueras* (**Bolívia**)

► **Ramires Maranhão do Vale**, militante do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (**PCBR**), nascido em 02/09/1950 na cidade do Recife (**PE**) e desaparecido desde 28/10/1973, no Rio de Janeiro (**RJ**).

► **Camilo Cienfuegos Gorriarán**, um dos principais líderes do Movimento 26 de Julho e da Revolução Cubana, nasceu em 06/02/1932 na província de *Camaguey* e faleceu num acidente de avião em 28/10/1959 a caminho de *Havana* (**Cuba**).

► **Ranúsia Alves Rodrigues**, estudante de enfermagem e militante do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (**PCBR**), nascida na cidade de *Garanhuns* (**PE**) em 18/06/1944 e morta pela repressão em 28/10/1973, na cidade do Rio de Janeiro (**RJ**).

► **Zumbi dos Palmares**, batizado de “*Francisco*” nasceu livre em *Palmares* (**AL**) no ano de 1655, tornando-se líder dos negros escravos do *Quilombo dos Palmares* e morto no dia 20/11/1695, na serra *Dois Irmãos* do mesmo Estado.

► **Ruy Frazão Soares**, militante da *Ação Popular* (**AP**) e dirigente do Partido Comunista do Brasil (**PCdoB**), nascido em 04/10/1941 na cidade de *São Luis* (**MA**) e desaparecido deste 27/11/1974 na cidade de *Petrolina* (**PE**).

► **Francisco Alves Mendes Filho** (*Chico Mendes*), dirigente sindical e líder seringueiro da *Amazônia*, nascido em 15/12/1944 no seringal *Porto Rico*, em *Xapuri* (**AC**) e assassinado em 22/12/1988 na mesma região.

► **Mércia de Albuquerque Ferreira**, defensora pública e advogada de presos políticos durante a ditadura brasileira, nascida em 23/12/1934 em *Jaboatão* (**PE**) e falecida em 25/01/2003 na cidade do Recife (**PE**).

► **José Bartolomeu Rodrigues de Souza**, estudante secundarista e militante do Partido Comunista Revolucionário (**PCBR**), nascido no Estado de *Pernambuco* em 1949 e morto em 29/12/1972, no *DOI/CODI* do Rio de Janeiro (**RJ**).

Os homens do passo certo

O PCB e a esquerda revolucionária no Brasil (1942-1961)

De *Frederico José Falcão*



Nesta obra o autor traça as escolhas políticas e as polêmicas internas do **PCB** (*Partido Comunista Brasileiro*) no crucial período entre **1942-1961**, bem como as respostas desse partido à situação do país no pós-guerra e suas relações - no geral conturbadas - com o então **PCUS** (*Partido Comunista da União Soviética*), e o resto da esquerda revolucionária brasileira.

Em uma análise fundamentada em rica e vasta documentação escrita (e também em uma série de entrevistas), **Frederico José Falcão** localiza as *tensões, polêmicas, e divergências* desse partido, que chegou a ser o **principal** da esquerda brasileira, mas que ao final entra em um profundo declínio.

Trata-se, evidentemente, de uma *reflexão necessária* para todos os **ativistas** da esquerda, ou seja, para que possam **evitar os erros** do passado e trilhar novos caminhos em sua luta por um mundo socialista.

NR - Interessados devem procurar nas principais livrarias ou entrar em contato diretamente com Editora Sundermann pelo email do site@editorasundermann.com.br de pronto atendimento.

“Casa da Morte” de Petrópolis será transformada em museu

O prefeito cidade de *Petrópolis (RJ)*, *Paulo Mustrangi*, desapropriou o imóvel conhecido como “*Casa da Morte*”. A desapropriação inclui também *outra casa* que fica bem próxima, onde morava o ex-proprietário dos terrenos, o alemão *Mário Ladders*.

No imóvel, podem ter sido assassinados cerca de **20** guerrilheiros durante a ditadura civil-militar (**1964-1985**). E, por isso, o principal objetivo dessa medida é a criação de um **museu** naquele local.

“*Acho que vamos ter a sensibilidade para acolher essa recomendação tendo em vista o histórico da Casa da Morte*” afirmou *Rosa Cardoso*, advogada e membro da *Comissão Nacional da Verdade*, durante debate sobre os “*centros de memória*” - no *Palácio Rio Negro*, em *Petrópolis*, na região serrana do *Rio de Janeiro*.

A referida “*Casa da Morte*” funcionou na primeira metade dos anos **1970** como um *núcleo clandestino* de tortura dirigido pelo *Centro de Informações do Exército (CIE)*. Por lá, teriam passado *dezenas* de presos políticos, dos quais apenas **um** deles, da *VAR-Palmares (Vanguarda Armada Revolucionária-Palmares)*, *Inês Etienne Romeu*, conseguiu sobreviver.

Filho de militar descobre que a mãe foi sequestrada grávida

Ele é filho de “*desaparecidos*” durante o último regime ditatorial na *Argentina (1976-1983)* e confirmou sua filiação após realizar testes de **DNA**. Tornou-se, assim, o neto “**número 102**” a ser identificado pela organização *Avós da Praça de Maio*. Tem **32** anos de idade e agora acaba de descobrir sua verdadeira identidade.

O nome do homem em questão não foi divulgado, porque, segundo a presidente da organização, *Estela Barnes de Carl Otto*, ele ainda está “**processando**” a notícia. Sabe-se, no entanto, que ele é um advogado especializado em meio ambiente, que trabalha como funcionário de uma estatal, e que ele foi criado pela família de um militar.

“*Não é um caso simples, o jovem não está aqui conosco porque está passando por um processo muito duro. Ele não é o único. A experiência que temos de casos anteriores nos permite supor que este (caso) vai terminar bem*”, disse *Estela Barnes* à *BBC Mundo*.

O homem teria nascido em **Novembro de 1977** na conhecida *Escola Superior de Mecânica de La Armada (ESMA)*, onde funcionou a *maior* prisão clandestina da ditadura e por onde passaram cerca de **cinco mil** detentos durante os chamados “*anos de terror*”.

Os exames genéticos confirmaram com **99,99%** de certeza que seus pais são *Graziela Tauro* e *Jorge Daniel Rochistein*, sequestrados naquele ano quando a mulher estava grávida de **quatro meses e meio**.

“*A única avó que esse rapaz tem vive em Mar del Plata (ao sul da capital), não está bem de saúde, mas tem outros parentes e eles estão comemorando o fato de termos encontrado alguém por quem procuramos por tantos anos*”, afirmou a presidente da organização, que ainda não encontrou seu próprio neto.

Rochistein e *Tauro* faziam parte dos *Montoneros*, uma guerrilha formada nos anos **70** por ativistas de esquerda e grupos peronistas, e haviam se conhecido durante a militância estudantil. Em **Maio de 1977** eles foram presos por forças paramilitares na cidade de *Hurlingham*, a oeste da capital *Buenos Aires*. Segundo testemunhos, a mulher teria passado pela prisão clandestina conhecida como “*Mansión Seré*” antes de ser levada à *ESMA*.

Desde então, o filho dos guerrilheiros *foi criado pela família* de um oficial da *Força Aérea*, que hoje está foragido da *Justiça*, acusado de *apropriação ilegal* da criança e de *registro com nome falso*.

As “*Avós*” já conseguiram descobrir a identidade de mais de **cem** pessoas que foram vítimas dessa prática.

Por Valeria Perasso da BBC Mundo, na Argentina

Jornal da APAP - Expediente

Diretoria Executiva: Antônio De Campos (presidente), Elvira Siqueira (secretária), Lourdes da Silva (tesoureira), Jurandir Bezerra e Felipe Gallindo (suplentes).

Assessoria de Comunicação e Imprensa: Fátima Farias

Colaboradores: Ângela Rodrigues, Daniel Rodrigues, Gilvan Rocha, Iberé Baptista, Lurildo Saraiva, Maurílio Serapião, Michel Zaidan Filho, Mônica Vilaça, Rinaldo Ferreira, Walteir Silva.

Editores: Luiz Momesso e Socorro Abreu. **Arte e Diagramação:** João Luiz Momesso

Impressão: Oito de Março Gráfica e Editora **Tiragem:** 1.000 exemplares por edição.

Jornalista Responsável: Camilla Guerra (DRT/PE 1996)

Endereço APAP: Rua Floriano Peixoto s/n - Casa da Cultura do Recife - Raio Sul, 2º andar - Cela 306 - **Santo Antônio** | CEP **50020.060** | Recife - Pernambuco - Brasil

Correio Eletrônico: apap.anistiape@bol.com.br | **Site:** www.anistiapolitica.org.br

Apoio

Oito de Março
Gráfica e Editora

Rua Theodomiro Selva, 269 - IPSEP

Recife - PE | Cep: 51350-330

Fone: 81 - 3082 3326

e-mail: editoraoitodemarco@hotmail.com